

MÊS DO DÍZIMO

“Cada um dê conforme determinou em seu coração, não com pesar ou por obrigação.” (2Cor 9,7)

SOLENIIDADE DE TODOS OS SANTOS



RITOS INICIAIS

A. Irmãos e irmãs, em Cristo, o Santo de Deus, pela graça do Batismo, somos inseridos entre os filhos amados do Pai, como membros da Igreja, buscando viver nossa vocação primeira: a santidade. Celebramos, nesta sagrada liturgia, todos aqueles que nos antecederam na fé, conhecidos e anônimos, e abraçaram a santidade e hoje vivem para sempre no reino que o Senhor preparou para aqueles que combatem o bom combate e conservam a fé. Cheios de esperança, cantemos:



1. CANTO DE ABERTURA

Vinde, aprendei um caminho que é novo. / É a casa do Pai à vossa espera: / Olhar e gestos diferentes / à luz do perdão que o mal supera.

1. Trazei as redes do vosso trabalho. / Trazei a luta e o suor que dão sustento. / Trazei também vossa voz e todo anseio, / não quero ver-vos dispersos, ao relento.
2. E quem, vivendo em espírito pobre, / escolhe a paz e tem sede de justiça, / jamais se entrega e por isso é perseguido, / que não o vençam cansaço nem cobiça.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores (*pausa*).

1. Eu confesso a Deus e a vós, irmãos, / tantas vezes pequei, não fui fiel: / pensamentos e palavras, atitudes e omissões, / por minha culpa, tão grande culpa.

Senhor, piedade. Cristo, piedade. / Tem piedade, ó Senhor! (2x)

2. Peço à Virgem Maria, nossa Mãe, / e a vós, meus irmãos, rogueis por mim / a Deus Pai, que nos perdoa e nos sustenta em sua mão, / por seu amor, tão grande amor.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

Glória, glória, glória, aleluia!: (2x) / Glória, glória, glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a todos nós.

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, glória a Deus! / Adoramos, bendizemos, glória a Deus! / Damos glória ao vosso nome, glória a Deus! / Vossos dons agradecemos.
2. Senhor nosso, Jesus Cristo, glória a Deus! / Unigênito do Pai, glória a Deus! / Vós, de Deus cordeiro santo, glória a Deus! / Nossas culpas, perdoai.
3. Vós, que estais junto do Pai, glória a Deus! / Como nosso intercessor, glória a Deus! / Atendei nossos pedidos, glória a Deus! / Atendei nosso clamor.
4. Vós somente sois o Santo, glória a Deus! / O altíssimo Senhor, glória a Deus! / Com o Espírito Divino, glória a Deus! / De Deus Pai o resplendor.

5. ORAÇÃO COLETA

S. Oremos: (*pausa*) Deus eterno e todo-poderoso, que nos permitis celebrar os méritos de todos os vossos santos numa única festa, concedei-nos, por intercessores tão numerosos, a desejada abundância da vossa misericórdia. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Nosso peregrinar com o Senhor é marcado por muitas tribulações e é necessário vencê-las para alcançarmos a coroa imperecível. Ouçamos a Palavra que recorda nossa filiação divina e nos mostra o caminho das bem-aventuranças.

6. PRIMEIRA LEITURA (Ap 7,2-4.9-14)

Leitura do Livro do Apocalipse de São João.

Eu, João, vi um outro anjo, que subia do lado onde nasce o sol. Ele trazia a marca do Deus vivo e gritava, em alta voz, aos quatro anjos que tinham recebido o poder de danificar a terra e o mar, dizendo-lhes: "Não façais mal à terra, nem ao mar, nem às árvores, até que tenhamos marcado na fronte os servos do nosso Deus". Ouvi então o número dos que tinham sido marcados: eram cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel. Depois disso, vi uma multidão imensa de gente de todas as nações, tribos, povos e

línguas, e que ninguém podia contar. Estavam de pé diante do trono e do Cordeiro; trajavam vestes brancas e traziam palmas na mão. Todos proclamavam com voz forte: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro". Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono e dos Anciãos e dos quatro seres vivos e prostravam-se, com o rosto por terra, diante do trono. E adoravam a Deus, dizendo: "Amém. O louvor, a glória e a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus para sempre. Amém!" E um dos Anciãos falou comigo e perguntou: "Quem são esses vestidos com roupas brancas? De onde vieram?" Eu respondi: "Tu és que sabes, meu senhor". E então ele me disse: "Esses são os que vieram da grande tribulação. Lavaram e alvejaram as suas roupas no sangue do Cordeiro". Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL (Sl 23[24])

É assim a geração dos que procuram o Senhor.

- Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra, / o mundo inteiro com os seres que o povoam, / porque ele a tornou firme sobre os mares e / sobre as águas a mantém inabalável.
- "Quem subirá até o monte do Senhor, / quem ficará em sua santa habitação?" / "Quem tem mãos puras e inocente coração, / quem não dirige sua mente para o crime.
- Sobre este desce a bênção do Senhor / e a recompensa de seu Deus e Salvador". / "É assim a geração dos que o procuram / e do Deus de Israel buscam a face".

8. SEGUNDA LEITURA (1Jo 3,1-3)

Leitura da Primeira Carta de São João.

Caríssimos, vede que grande presente de amor o Pai nos deu: de sermos chamados filhos de Deus! E nós o somos! Se o mundo não nos conhece, é porque não conheceu o Pai. Caríssimos, desde já somos filhos de Deus, mas nem sequer se manifestou o que seremos! Sabemos que, quando Jesus se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque o veremos tal como ele é. Todo o que espera nele, purifica-se a si mesmo, como também ele é puro.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! / **Aleluia, aleluia, aleluia!** / **Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!**

Vinde a mim, todos vós / que estais cansados e penais / a carregar pesado fardo, / e descanso eu vos darei, diz o Senhor!

10. EVANGELHO (Mt 5,1-12a)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, vendo Jesus as multidões, subiu ao monte e sentou-se. Os discípulos aproximaram-se, e Jesus começou a ensiná-los: "Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus. Bem-aventurados os aflitos, porque serão consolados. Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra. Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. Bem-

aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus. Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo tipo de mal contra vós por causa de mim. Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus". Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

T. Creio em um só Deus, / Pai todo-poderoso, / criador do céu e da terra, / de todas as coisas visíveis e invisíveis. / Creio em um só Senhor, / Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, / nascido do Pai antes de todos os séculos: / Deus de Deus, luz da luz, / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / gerado, não criado, / consubstancial ao Pai. / Por ele todas as coisas foram feitas. / E por nós, homens, / e para nossa salvação, desceu dos céus / e se encarnou pelo Espírito Santo, / no seio da virgem Maria, / e se fez homem. / Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; / padeceu e foi sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia, / conforme as Escrituras, / e subiu aos céus, / onde está sentado à direita do Pai. / E de novo há de vir, em sua glória, / para julgar os vivos e os mortos; / e o seu reino não terá fim. / Creio no Espírito Santo, / Senhor que dá a vida / e procede do Pai e do Filho; / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / ele que falou pelos profetas. / Creio na Igreja, / una, santa, católica e apostólica. / Professo um só batismo / para remissão dos pecados. / E espero a ressurreição dos mortos / e a vida do mundo que há de vir. Amém.

12. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Irmãos e irmãs, unidos aos eleitos de Deus, invoquemos sua ajuda e intercessão, para a Igreja e para o mundo, cantando, com alegria:

Solo: Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós!

Solo: Jesus Cristo, tende piedade de nós!

T. Jesus Cristo, tende piedade de nós!

Solo: Senhor, tende piedade de nós!

T. Senhor, tende piedade de nós!

Solo: Maria, Mãe de Deus, **T. Rogai a Deus por nós!**

Ó Virgem Imaculada, **T. Rogai a Deus por nós!**

Senhora Aparecida, **T. Rogai a Deus por nós!**

Das Dores Mãe amada, **T. Rogai a Deus por nós!**

Rogai por nós! Rogai por nós! Rogai por nós! Rogai por nós!

2. Ó Anjos do Senhor, **rogai a Deus por nós!** / Miguel e Rafael, **rogai a Deus por nós!** / de Deus os mensageiros, ... / Arcanjo Gabriel, ...

3. Sant'Ana e São Joaquim, / Isabel e Zacarias, / João, o Precursor, / esposo de Maria,

4. São Pedro e São Paulo, / São João e São Mateus, / São Marcos e São Lucas, / São Judas Tadeu,

5. Estevão e Lourenço, / São Cosme e Damião, / Inácio de Antioquia, / Mártir Sebastião,

6. Maria Madalena, / Inês e Luzia, / Santa Felicidade, / Perpétua e Cecília,

7. Gregório e Atanásio, / Basílio e Agostinho, / São Bento e Santo Amaro, / Ambrósio e São Martinho,

8. Francisco e Domingos, / Antônio e Gonçalo, / Vianney e Benedito, / São Raimundo Nonato,

9. Teresa e Teresinha, / Santa Rosa de Lima, / de Sena Catarina, / ó Santa Paulina,

Solo: Ó Senhor, sede nossa proteção,

T. Ouvi-nos, Senhor!

Solo: Para que nos livres de todo mal,

T. Ouvi-nos, Senhor!

Solo: Para que nos livres da morte eterna, **T. ...** / Vos pedimos, por vossa Encarnação, **T. ...** / Pela vossa Paixão, Ressurreição e Ascensão, **T. ...** / Pelo envio do Espírito de amor, **T. ...** / Apesar de nós sermos pecadores, **T. ...**

Solo: Jesus Cristo, ouvi-nos!

T. Jesus Cristo, ouvi-nos!

Solo: Jesus Cristo, atendei-nos!

T. Jesus Cristo, atendei-nos!

S. Deus eterno e todo-poderoso, concedei ao vosso povo a proteção de todos os santos e, por sua intercessão, derramai sobre nós os vossos dons. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Junto com os dons do pão e do vinho, apresentemos ao Senhor nosso desejo de estar de tal modo unidos a Ele, que possamos abraçar plenamente sua vontade.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

A vida dos justos está nas mãos de Deus; / nenhum tormento os atingirá. / Aos olhos dos insensatos pareceram morrer; / mas eles estão em paz! Aleluia, aleluia!

1. “Senhor, quem morará em vossa casa / e em vosso monte santo habitará?” / É aquele que caminha sem pecado / e pratica a justiça fielmente.
2. “Senhor, quem morará em vossa casa e/ em vosso monte santo habitará?” / Quem pensa a verdade no seu íntimo / e não solta em calúnias sua língua.
3. “Senhor, quem morará em vossa casa / e em vosso monte santo habitará?” / Quem em nada prejudica o seu irmão, / nem cobre de insultos seu vizinho.
4. “Senhor, quem morará em vossa casa / e em vosso monte santo habitará?” / Quem não dá valor algum ao homem ímpio, / mas honra os que respeitam o Senhor.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs, ...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

S. Senhor, possam agradecer-vos as oferendas que apresentamos em honra de todos os santos. Certos de que eles já alcançaram a imortalidade, experimentemos sua solicitude pela nossa salvação. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA (II)

Prefácio: “A glória de Jerusalém, nossa Mãe”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Vós nos concedeis hoje festejar vossa cidade, a Jerusalém do alto, nossa

mãe, onde a assembleia de nossos irmãos e irmãs canta eternamente o vosso louvor. Para esta cidade, peregrinos e guiados pela fé, nos apressamos jubilosos, compartilhando a alegria dos membros mais ilustres da Igreja, que nos concedeis como exemplo e auxílio para nossa fragilidade. Por isso, em união com os anjos e todos os santos, nós vos glorificamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz.

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

S. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu-o e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

S. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja, que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o papa Francisco, com o nosso bispo Pedro, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, e todos os Santos, que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. Bem-aventurados os puros no coração, porque verão a Deus. Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus.

17. CANTO DE COMUNHÃO

Bem-aventurados os que têm um coração de pobre, / porque deles é o Reino dos Céus, / porque deles é o Reino dos Céus.

1. Senhor Deus, a vós elevo a minha alma, / em vós confio; que eu não seja envergonhado!
2. Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos, / e fizeti-me conhecer a vossa estrada!
3. Vossa verdade me oriente e me conduza, / porque sois o Deus da minha salvação!
4. Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura / e a vossa compaixão, que são eternas!
5. O Senhor é piedade e retidão / e conduz ao bom caminho os pecadores.
6. Ele dirige os humildes na justiça / e aos pobres ele ensina o seu caminho.
7. O Senhor se torna íntimo dos que o temem / e lhes dá a conhecer sua Aliança.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, nós vos adoramos e admiramos em todos os santos, porque só vós sois o Santo, e imploramos a vossa graça para que, santificados na plenitude do vosso amor, passemos desta mesa de peregrinos ao banquete da pátria celeste. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. Em meio a tantos desafios no seguimento de Cristo, jamais devemos esquecer os exemplos dos santos, capazes de nos encorajar a trilhar caminho semelhante, fazendo-nos vencer todas as tribulações. Peçamos ao Senhor, por intercessão de tão numerosos santos, as bênçãos necessárias para perseverarmos até o fim.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

“Todos os Santos” (Missal, p.587)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Deus, glória e exultação dos santos, que vos deu a graça de tão exímios intercessores, vos abençoe hoje e para sempre.

T. Amém.

S. Libertos, por sua intercessão, dos males presentes e estimulados pelo exemplo de suas vidas santas, estejai constantemente a serviço de Deus e dos irmãos.

T. Amém.

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Sb 1,1-7; Sl 138(139); Lc 17,1-6.

3ª feira: Ez 47,1-2.8-9.12; Sl 45(46); Jo 2,13-22.

4ª feira: Sb 6,1-11; Sl 81(82); Lc 17,11-19.

5ª feira: Sb 7,22-8,1; Sl 118(119); Lc 17,20-25.

6ª feira: Sb 13,1-9; Sl 18(19A); Lc 17,26-37.

Sábado: Sb 18,14-16; 16,6-9; Sl 104(105); Lc 8,1-8.

33º DTC: Dn 12,1-3; Sl 15(16); Hb 10,11-14.18; Mc 13,24-32.

S. E assim, com todos eles, vos seja dado gozar a felicidade daquela pátria, na qual a Igreja exulta eternamente pela comunhão gloriosa de seus filhos com os cidadãos do céu.

T. Amém.

S. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

S. A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

MÊS DO DÍZIMO

A origem do dízimo

O dízimo tem suas raízes na Bíblia e é uma prática muito antiga do povo de Israel: era visto como uma forma de gratidão a Deus, sendo mencionado em várias passagens como um ato de devoção e obediência. A palavra "dízimo" significa a décima parte. A devolução do dízimo geralmente não era feita com dinheiro, mas com produtos da terra, como cereais, frutas e até mesmo animais. Na Bíblia, encontramos referências ao dízimo já em Gênesis (cf. 14,18-20), quando, após receber a bênção de Melquisedeque, Abraão decide dar-lhe o dízimo. Outra referência importante está no trecho de 28,20-22, quando Jacó, neto de Abraão, faz um voto a Deus, enquanto fugia de seu irmão Esaú, prometendo que, se Deus o protegesse e o trouxesse de volta em segurança, ele daria a Deus a décima parte de tudo o que possuísse.

A prática do dízimo é formalmente instituída na Lei Mosaica, na qual Deus ordena que o povo de Israel entregue a décima parte de todos os seus produtos agrícolas e do gado (cf. Lv 27,30-32). O dízimo é reafirmado como um mandamento importante e Deus desafia o povo de Israel a testá-lo, prometendo bênçãos em abundância para aqueles que são fiéis ao dízimo (cf. Mt 3,10).

O dízimo é mencionado de forma mais proeminente no Antigo Testamento. No entanto, no Novo Testamento, a prática do dízimo também é abordada. Em Mateus (cf. 23,23) e em Lucas (cf. 11,42), Jesus menciona aos fariseus que, embora fossem rigorosos em dar o dízimo de suas ervas, negligenciavam questões mais importantes da lei, como a justiça, a misericórdia e a fé. Isso sugere que, enquanto o dízimo era praticado, a atitude do coração e a intenção por trás das ofertas eram fundamentais. O apóstolo Paulo fala sobre a importância de dar de forma generosa e com alegria, em vez de se fixar em porcentagens ou obrigações, enfatizando que cada um deve dar conforme propõe seu coração (cf. 2Cor 9,6-7).

Os textos bíblicos demonstram que a prática do dízimo, desde a antiguidade até hoje, é uma expressão de fé, gratidão e responsabilidade, com raízes profundas na tradição judaica e um apoio contínuo no contexto cristão. O dízimo é uma prática enraizada em conceitos de gratidão, solidariedade e suporte à comunidade religiosa.

Mariangela Molina

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André

Serviço realizado pela Comissão Diocesana de Liturgia (Pç. do Carmo, 36. CEP 09010-020 - Santo André - SP). **Bispo Diocesano:** Dom Pedro Carlos Cipollini / **Responsável:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Equipe de Redação / **Revisão:** Mário Gurgel / **Ilustrações:** Antônio de Pádua Luz / **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) / **Tiragem:** 57 mil / **Impressão:** www.ultimohoraabc.com.br / **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)